

# OFICINA<sup>1</sup> NA BIBLIOTECA: UM DIA DE BIBLIOTECÁRIO

**Raquel Pacheco**

**Resumo:** o objetivo principal deste relato é compartilhar experiências relevantes vivenciadas na oficina realizada na Biblioteca Monteiro Lobato da Escola Desdobrada Retiro da Lagoa no Município de Florianópolis – SC, em julho de 2008, com a participação de alunos da 4ª série do Ensino Fundamental. É importante destacar que, embora mediados por um trabalho participativo, cooperado e solidário, a oficina foi coordenada pela bibliotecária Raquel Pacheco, que conduziu os trabalhos de forma a proporcionar os resultados contidos neste relato. Essa oficina teve por objetivos: levar as crianças a compreenderem que o acervo da biblioteca é um bem comum e o trabalho que constitui o processamento técnico do acervo, devendo ser realizado sob a responsabilidade de um profissional bibliotecário. A metodologia de ação empregada na oficina foi composta por apresentação de obras já preparadas e práticas de atividades inerentes ao processamento técnico. Imprescindível enfatizar que todos os momentos foram primordiais para o desenvolvimento desse relatório que sistematiza o processo além dos resultados alcançados pelos alunos participantes. A oficina desencadeou momentos de grande reflexão sobre as diversas maneiras do agir, pensar e (re)fazer o cotidiano, conectado com as práticas a fim de cuidarmos do nosso acervo bibliográfico, bem como a manifestação de solidariedade.

**Palavra-chave:** Biblioteca escolar. Oficina na biblioteca. Biblioteca escolar-séries iniciais.

## 1 INTRODUÇÃO

A biblioteca da escola é na maioria das vezes a primeira e única biblioteca conhecida por grande parte das crianças das camadas populares. Levando em consideração este fato, a biblioteca escolar

---

<sup>1</sup> Finalista do Prêmio Instituto Guga Küerten – Ação educativa em 2008

necessita ser ativada a fim de que possa atrair além dos professores, os pais, os alunos, enfim, toda a comunidade a qual a escola está vinculada.

A biblioteca escolar é o espaço de trabalho em que o bibliotecário escolar deve atuar, visando à interação de alunos e de professores, bem como de facilitar o acesso à informação para o processo ensino-aprendizagem.

Assim sendo, Hilleshein e Fachin (2003) salientam que cabe ao bibliotecário escolar a busca pela interação e sua inserção na estrutura funcional da escola, passando a participar de todo o processo organizacional fazendo-se presente nas atividades das várias disciplinas.

Conquistar o público infantil realizando atividades no ambiente da biblioteca é determinante para aproximá-los dos livros e incentivá-los à leitura, bem como na familiarização do uso da mesma. Por outro lado, a maior ou menor interação entre biblioteca e usuário depende, em grande parte, de como a biblioteca esta organizada (SIMAO; SCHERCHER; NEVES, 1993).

Entretanto, só se consegue bons “resultados”, segundo Assmann (1998), quando nos preocupamos com experiências de aprendizagem, criatividade para construir conhecimentos e habilidades para saber “acessar” fontes de informação sobre os mais variados assuntos. “Os alunos querem adultos que não somente instruam, mas também eduquem, que não apenas lhes apresentem o mundo, mas também lhes mostrem como nele caminhar.” (LA TAILLES, 2007, p. 48).

Saber ensinar não é, segundo Paulo Freire, (2002), transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a própria produção ou a sua imaginação. Não olvidemos que a criança precisa ter contato com a biblioteca desde pequena e ainda possuir competências para a sua adequada utilização.

Na Escola Desdobrada e no Núcleo de Ensino Infantil Retiro da Lagoa, há uma preocupação constante em criar situações voltadas

para a construção e a sistematização do conhecimento através da leitura, bem como motivar, com métodos mais recreativos e funcionais, o uso da biblioteca. Assim, a criança matriculada desde a pré-escola já possui contato com os livros através de visitas, empréstimos e atividade realizada na biblioteca concomitantemente com o bibliotecário e o professor com a finalidade de tentar expandir o canal de comunicação entre os mesmos. Pois, acredita-se que:

O bibliotecário desempenha [...] funções educativas, contudo diferentes das que um educador escolar desempenha em sala de aula. Sua função educativa concentra-se no sentido de auxiliar a comunidade escolar na utilização correta das fontes de informação, dando um embasamento para que o educando saiba usufruir esses conhecimentos [...]. Ele ensina a socialização, através do compartilhamento de informações, de utilização de materiais e ambientes coletivos, preparando assim o educando no desenvolvimento social e cultural. Já o educador/professor deve ultrapassar a transmissão da informação e o uso de materiais informativos trabalhando conhecimentos contextualizando, estabelecendo ligações com aspectos gerais da vida em sociedade, contribuindo para a formação de cidadãos com capacidade crítica e transformadora. (CORRÊA *et al.*, 2002)

O acervo da biblioteca é constituído por livros, periódicos e outros materiais bibliográficos e não bibliográficos. Diante da constatação da falta de cuidado, ocasionando a perda de páginas, bolsos, etiquetas, fitas e fichas afixadas nos materiais, que ora levavam emprestados para suas casas e/ou consultavam no local e também levando-se em consideração que a criança precisa ter contato com a biblioteca desde pequena e ainda possuir competências para a sua adequada utilização. Procurou-se desenvolver atividade específica com intuito de favorecer o entendimento do trabalho que

constitui o processamento técnico do acervo da biblioteca. Ou seja, facilitar a compreensão sobre as atividades inerentes ao gerenciamento da biblioteca e o processamento técnico do acervo, sendo que o mesmo fica sob a responsabilidade de um profissional bibliotecário, que, prepara os materiais para circulação e ainda, realiza o atendimento e auxílio ao usuário que chega á biblioteca.

Além da aprendizagem estrutural e funcional que acontece quando as crianças realizam na prática as atividades, as mesmas possuem grande prazer em participar de oficinas.

Estudos revelam que a biblioteca poder ser um laboratório para aprendizagem dos conceitos de organização e recuperação da informação. Assim sendo, nas atividades desenvolvidas preocupou-se em observar o desenvolvimento físico, emocional e social da criança, bem como suas capacidades cognitivas.

## **2 REALIZANDO A OFICINA**

Dentro de um contexto educativo tentou-se despertar a atenção das crianças sobre a importância do cuidado com o acervo da biblioteca, buscando conscientizar, as mesmas, por meio de materiais didáticos, demonstrações e a prática, a noção sobre as algumas atividades inerentes ao gerenciamento da biblioteca e o processamento técnico do acervo e alguns pequenos cuidados necessários para manter o acervo em perfeitas condições de uso, tais como: não realizar refeições dentro da biblioteca; colocar o livro com cuidado na mochila quando levar para casa...

Resolveu-se, então, buscando a participação ativa das crianças, desenvolver uma ação educativa e “inovadora”, onde as crianças da 4ª série pudessem aprender praticando de forma lúdica e prazerosa o processamento técnico dos materiais da biblioteca, pois Kuhlthau (2004), afirma que em qualquer idade as crianças aprendem melhor participando ativamente das atividades do que apenas escutando a explicação, e ainda proporciona a aprendizagem através de

experiências socializadoras, tais como dialogar, explicar, ouvir e ajudar o outro.

Buscou-se adequar as atividades com a realidade da biblioteca da escola, visto que não possuíamos tecnologia avançada. Assim solicitou-se às crianças que realizassem o trabalho manualmente como o próprio bibliotecário realiza para poder disponibilizar a eles todo o material que solicitam quando chegam à biblioteca. Vivenciando, assim, algumas etapas pelas quais os materiais de uma biblioteca passam até chegar á estante e, por conseguinte até o usuário, neste caso as próprias crianças. Pois acredita-se que criando novas formas de vivenciar situações, adquire-se maior conhecimento e que praticando o aprendizado torna-se mais fácil. Entende-se ainda, que quando as pessoas em geral, vivenciam, participam e passam a conhecer o desenvolvimento do trabalho de outra pessoa, começam a valorizar e respeitar o mesmo.

## **PASSO – A – PASSO**

### *Preparando o livro para empréstimo*

O processamento técnico é o serviço interno, de competência exclusiva do profissional bibliotecário.



**Figura 1:** preparando o bolso

O bolso é um suporte, colocado na parte interna da capa posterior, onde se guarda o cartão de assinatura conhecido como ficha de bolso. Quando a obra é emprestada ao aluno, a ficha de bolso é retirada do bolso, anotado o nome do aluno, sua turma e a data de devolução, em seguida guardada em um fichário. A presença da ficha no fichário indica que a obra está emprestada. Quando a obra é devolvida a ficha de bolso é recolocada no bolso da mesma.



**Figura 2:** colando o bolso

No bolso do livro escreve-se: o nome da biblioteca; do autor; o título do livro e o número e tomo/registro. A ficha de bolso também recebe as mesmas anotações do bolso.



**Figura 3:** preenchendo a ficha de bolso

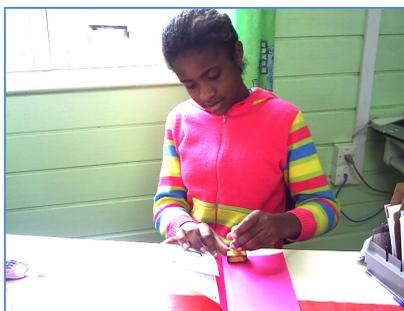
Na ficha de empréstimo, que também é afixada junto ao bolso é marcada a data para devolução (uma semana).

Sinaliza-se a lombada do livro com etiquetas coloridas por ser um sistema que utiliza o recurso da linguagem visual, com a intenção de facilitar o entendimento do aluno acerca de suas possibilidades de uso da biblioteca.



**Figura 4:** colocando fita colorida (vermelha: muito texto)

O carimbo de registro deve possuir a identificação da biblioteca e espaço para o número de registro e data de entrada; foi esclarecido às crianças que o carimbo não deve ser colocado em cima de uma imagem ou em página em que possa lesar a informação, pois existem zonas recomendadas para carimbar



**Figura 5:** carimbando nas áreas pré-estabelecidas.

Registrar é uma atividade de caráter administrativo. Registrar ou tomar uma obra transforma a mesma em propriedade da biblioteca, além de permitir o controle de todo o material que é incorporado ao acervo.



**Figura 6:** tombando o livro

As crianças arrumaram os livros na estante por meio de cores pré-definidas que representam os assuntos (folclore, poesia, clássicos...), muito texto, pouco texto e sem texto.

Para efetuar o empréstimo, o aluno escolhe o livro na estante; entrega ao bibliotecário que retira a ficha do bolso do livro, onde anota o nome da criança, sua turma e a data de devolução. Na ficha de empréstimo, que acompanha o livro é marcado o dia para a devolução.



**Figura 7:** realizando o empréstimo

A tarefa primordial do bibliotecário é o serviço com os leitores. Todos os outros serviços como, aquisição, seleção, catalogação, etc... são apenas trabalhos preparatórios para a fase mais importante que é o atendimento aos usuários.

### 3 CONCLUSÃO

Os resultados foram significativos, durante o desenvolvimento da atividade na biblioteca foi possível perceber o quanto as crianças compreenderam facilmente as informações transmitidas a elas e como possuem um potencial criativo.

Por meio desta ação, foram constatadas algumas mudanças nas crianças, pois a mesma teve a abrangência esperada, uma vez que verificou-se no decorrer da oficina, que os alunos tiveram a compreensão de que o acervo da biblioteca é de todos e que devemos zelar por ele. Compreenderam também que além de planejar, organizar, gerenciar bibliotecas ele, o bibliotecário, auxilia as pessoas a usarem os recursos da mesma, bem como notou-se a manifestação de solidariedade, pois auxiliavam o colega quando percebiam que estava com alguma dificuldade. Confirmando, assim, a homilia de Kuhthau (2004), que as crianças devem ser incentivadas a conviver em grupo de maneira produtiva e cooperativa, e ainda desenvolver habilidades e capacidades para a adequada utilização de uma biblioteca, seja ela escolar ou não.

Em alguns contatos com os responsáveis, para a solicitação da autorização de suas imagens, foi relatado pelos mesmos, que seus filhos chegavam em casa entusiasmados explicando o que haviam aprendido na oficina, pedindo que tomassem bastante cuidado quando fossem ler o livro para não perder alguma página, que porventura tivesse solta e as “coisas” que estavam coladas no livro. Foi muito gratificante ouvir tais depoimentos.

Formada por 19 alunos matriculados na 4ª série, a oficina foi coordenada por Raquel Pacheco, bibliotecária da Escola Desdobrada Retiro da Lagoa.

Nesta experiência cabe ressaltar que a realização da oficina, só foi possível devido à compreensão da professora da 4ª série que concordou em dividir a turma em dois grupos para melhor desenvolvimento e aproveitamento da atividade.

## REFERÊNCIAS

ASSMANN, Hugo. *Reencantar a educação: rumo à sociedade aprendente*. Petrópolis: Vozes, 1998.

CORRÊA, Elisa Cristina Delfini, *et al.* Bibliotecário escolar: um educador?. *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina*, v. 7, n.1, p. 107-123, 2002.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e terra, 2002.

HILLESHEIM, Araci Isaltina de Andrade; FACHIN, Gleisy Regina Bóries. Biblioteca escolar e a leitura. *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis*, v. 8/9, n. 1, p. 35-45, 2003.

KUHLTHAU, Carol. *Como usar a biblioteca na escola: um programa de atividades para o ensino fundamental*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

LA TAILLES, Yves de. Escola e professores sob o olhar do aluno. *Pátio: Revista Pedagógica, Porto Alegre*, n. 40, p. 48-50, 2007.

SIMÃO, Maria Antonieta Rodrigues; SCHERCHER, Eroni Kern; NEVES, Iara Conceição Bitencourt. *Ativando a biblioteca escolar*. Porto Alegre: Sagra 1993.

---

## **WORKSHOP IN THE LIBRARY: ONE DAY OF LIBRARIAN**

**Abstract:** *The main objective of this project is to share relevant experiences that were conducted in a workshop given in the Escola Desdobrada Retiro da Lagoa in Florianópolis, in July of the 2008. It took place inside the Monteiro Lobato library with participants from the fourth grade. It is important to highlight, even though this project was coordinate by participative, cooperate and solidary work, the library Raquel Pacheco was conducted this work shop. The goals of this workshop. Were two: to that the library's resources are. A common good and how was the technical processing of the library's resources and this job should make under responsibility of the a professional, the librarian. The methodology used in the workshop was based on a presentation of previous works and practical activities inherent to the technical process. It is very important of emphasize every moment of this workshop were main for the development this report that show the process and the objectives was get for the students this workshop aroused moments of reflection on how to think and act daily in order to better tare care of cur library resources.*

**Key words:** *School library; Workshop in the library; School library – elementary school*

---

### **Raquel Pacheco**

Bacharel em Biblioteconomia – UFSC. Especialista em Gestão de Bibliotecas – UDESC. Bibliotecária Biblioteca Escolar Monteiro Lobato da Escola Desdobrada Retiro da Lagoa pertencente à rede municipal de educação – Prefeitura Municipal de Florianópolis.

e-mail: [quelzinha.biblio@pmf.sc.gov.br](mailto:quelzinha.biblio@pmf.sc.gov.br)

Artigo: Recebido em: 05/11/2008 Aceito em: 24/09/2009
---